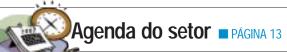
Notícias das associações ■ PÁGINA 13

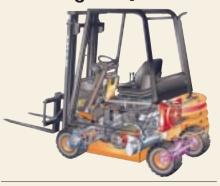


Catálogos, livros e sites PÁGINA 14

ANO1- NÚMERO 8 - 2002

■ Publicação integrante do Portal www.logweb.com.br ■ A multimídia a serviço da logística ransporte marítim

Treinamento de operadores garante segurança



- Aumenta procura por locação de empilhadeiras e transpaleteiras
- **UPS lança** 10 serviço marítimo unindo Brasil, China e EUA
- **Ponto Frio** 11) tem novo CD

Este jornal e mais informações estão no portal logweb.com.br

Cresce o uso de plataformas aéreas

Opinião

EDITORIAL

Novos enfoques no LogWeb



sta oitava edição do LogWeb que chega às mãos dos nossos leitores traz como destaque o "transporte sobre as águas", dando ênfase à cabotagem, através de um artigo, e ao transporte marítimo, a matéria da página central.

Outros enfoques, até então inéditos, também integram esta edição de LogWeb, como as plataformas áreas, o aluquel de empilhadeiras e transpaleteiras e o treinamento nestes equipamentos.

Afinal, a nossa proposta é ser o mais abrangente possível quando o assunto é a logística, procurando levar aos nossos leitores uma visão ampla, imparcial e sucinta do que realmente acontece neste setor, seja em termos de eventos, novos equipamentos, novos negócios, etc. Também contamos com a participação dos nossos leitores para esta "missão", no sentido de nos mandar materiais que sejam de interesse para os profissionais do setor.

> Wanderley G. Gonçalves jornalismo@logweb.com.br

LogWeb Todo mundo Lê



MOTIVAÇÃO

0 vendedor número 1

vendedor número 1 é aquele que respeita algumas regras básicas em relação ao bom atendimento. Estas regras são:
Honestidade - falar sempre a verdade
Aparência - roupas adequadas a

sua profissão

Dicção - falar corretamente

Produto - pleno conhecimento

Preço - entender bem as formas de negociações e suas vantagens

Um outro detalhe interessante é oferecer somente o que cliente estiver necessitando ou desejando, com muito entusiasmo e dedicação, pois vender é uma grande arte. O mais importante na arte de vender é transformar o seu cliente num parceiro, num amigo, fiel a sua marca e produtos, responsável por trazer os recursos à sua empresa, o que, com o passar dos anos, lhe trará bons

Não dói nada relembrar. Assim como a venda é uma arte, é preciso ter muita paixão pela mesma, ou seja, quem ama a sua profissão conquista o sucesso com mais rapidez.

O péssimo vendedor Por outro lado, o péssimo vendedor é aquele sujeito mal encarado, com o mal humor à flor da pele, que abusa da intimidade das pessoas, oferecendo sempre os produtos de maior valor. É também aquele que usa palavras chulas ou gírias, desprezando o cliente em seu estabelecimento comercial, demonstrando que só está ali para cumprir o seu horário de trabalho. Lembre-se, o mau humor não combina com vendas

Adonai Zanoni - Publicitário Fonte: site "Motivação em Rede" www.motivacaoemrede.com.br

NOVOS ASSINANTES



LilipiesaLstauo
Amer Sports
Mercator Logística
Ornato
Peixoto Serv. Transp
Supranor
Symbol Technologies
Tranquadros Logística

Fetado

pelo Fax (11) 6236.3069 ou pelo portal www.logweb.com.bi

Publicação mensal, especializada em logística, do Portal LogWeb

REDAÇÃO Editor - Wanderley G. Gonçalves (MTB 12068) jornalismo@logweb.com.br

Editor de Arte -Jo Acs

Web Designer - Mozart Acs Fotografia - René Acs - René Acs Corpo 17Marcia Rindeika Produção

corpo17@corpo17.com.br MARKETING 🥓 José Luíz Nammur

ilnammur@logweb.com.br Valéria Lima valeria.lima@logweb.com.br

COMERCIAL

Deivid Roberto Santos

ATENDIMENTO - Julia F. Gonçalves

REPRESENTANTE

Softrent (Santos) Fone: (13)3261.1200

E-mail: diretor@softrent.com.br REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Joaquim Pita, 97

CEP 02466-040 - São Paulo - SP Fone: (11) 6855.2651/6979.0257 - Fax: (11) 6236.3069 - www.logweb.com.br

PALAVRA DO LEITOR



"Tive o prazer de ver o jornal LogWeb de um professor da UFRPE e o material me chamou muito a atenção pela qualidade apresentada. Sou gerente comercial de uma grande distribuidora de produtos agrícolas e veterinários de Recife-PE e gostaria de passar a receber o jornal, como também se possível as edições

anteriores e também suas notícias por e-mail.' Luiz C. B. Cavalcanti Filho - Gerente Comercial -Supranor Indústria e Comércio Ltda.

alguma possibilidade de vocês enviarem-me os números 1, 2, 3, 4, e 5. O exemplar número 6 eu já recebi Reginaldo José Carlini Junior



Crowmatec faz reengenharia de equipamentos

A divisão de pesquisa e desenvolvimento da Crowmatec realiza a reengenharia de equipamentos, como a troca da bateria automotiva por bateria tracionária, proporcionando maior autonomia de operação. Também introduz plataformas para operador em pé e plataformas selecionadoras de pedidos.



Águia e Knapp fazem parceria

A Águia Sistemas de Armazenagem e a Knapp do Brasil formalizaram acordo de cooperação tecnológica que prevê, além da cooperação comercial, o lançamento de produtos nacionalizados compatíveis com os diversos upgrades de automação fornecidas pela Knapp. As duas empresas já mantêm acordo de cooperação comercial desde abril deste ano.

SEE produz elevador vertical contínuo

A SEE Sistemas está lançando elevador vertical contínuo para trabalho em altura de elevação de até 30 m, velocidade máxima de 45 m/min e capacidade para volumes de até 50 kg. Permite vários pontos de alimentação (entrada) e vários pontos de descarga (saída) entre níveis diferentes.



Vá mais longe. Com as plataformas Genie, executar tarefas nas alturas fica muito mais fácil, desde a simples finnpeza de uma janela até a montagem de complexas estruturas para a construção civil. Os equipamentos da Genie são compactos, silenciosos, versateis, fáces de transportar e oferecem segurança e estabilidade

aos seus usuários. Sem falar no suporte, com uma eficiente rede de assistência técnica e peças de reposição que nunca deixam você na mão.

Na próxima vez que você precisar de soluções nos alturas, procure a Genie.

Distribuidores e locadoras 0800 70 GENIE



MOTIVAÇÃO

Grupo interno de logística integrada aumenta qualidade

EMPAF - Empresa Pernambucana de Armazenagem Frigorífica, conhecida como Netuno e considerada, hoje, a maior exportadora pernambucana de camarões, peixes, lagostas e outros derivados do mar, criou um grupo interno de logística integrada com o objetivo de obter qualidade, integração e competitividade.

"Como evoluir a logística integrada dentro da empresa e, por que não, dentro do próprio setor?"
Foi com este questionamento

Foi com este questionamento que Rodrigo Joaquim Gomes, gerente de logística da empresa, criou uma reunião semanal, com café da manhã, iniciando impreterivelmente às 7h30min e finalizan-

do às 9h30min, todas as terçasfeiras, sem alteração de dias e não se justificando a falta de nenhum dos integrantes da área de logística, inclusive os estagiários.

"Este grupo de trabalho teve início em julho de 2001, e hoje está cada vez mais ativo, em virtude do estilo e da maturidade, e também pelos resultados alcançados para a própria empresa. No início, enfrentamos inúmeros problemas, pelo fato de alguns integrantes não terem assimilado a filosofia de integração que era, principalmente, de levantar problemas que diziam respeito ao seu setor, com reflexos sobre outros, e acabavam trazendo problemas internos do setor ou outros que poderiam

ser resolvidos isoladamente", lembra Gomes.

Com ata em cada reunião, os parti-

cipantes informam antes, ao assistente de logística, os problemas e as dificuldades globais do setor a serem resolvidos, para a devida discussão em reunião. E, quando a decisão não é tomada naquela reunião, fica como pendência e com responsáveis para que, durante aquela semana, haja uma nova reunião e seja encontrada a melhor solução. Depois, o assunto é levado para a outra reunião, para a aprovação do grupo.

Equipe de

Netuno,

ao fundo

logística da

com Gomes

Trabalhos como prestação de contas de entregas, pagamento ao operacional por produtividade, alteração na roteirização, programa de atendimento para a Semana Santa, programação de abastecimento do CD pelo armazém externo, processo de controle de carregamento de contêineres etc. foram alguns assuntos, entre outros, que

com o menor custo.

"Quando todos participam e são responsáveis pelas decisões é possível encontrar soluções e permitir a evolução dos processos em toda a dimensão da logística na Netuno", complementa Gomes.

já tiveram suas decisões tomadas

dentro da reunião "logística Inte-

grada", buscando o melhor serviço



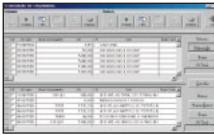
Aparelho para monitoramento de cargas

A Ituram está lançando o Localizador de Alarme Portátil – LAP, um aparelho móvel que pode ser empregado para a localização de pessoas ou de cargas. A empresa utiliza infra-estrutura de antenas terrestres, com sinal de radiofreqüência, permitindo rastreamento tanto em áreas abertas quando em áreas urbanas, florestas e dentro e fora de edifícios.

A Logística, vista por quem vive a Logistica de 2002. Revetel Center Harte - San Paulo - San III Premo ABRIL De Logistica de 2002. Revetel Center Harte - San Paulo - San III Premo ABRIL De Logistica de 2002. Revetel Center Harte - San Paulo - San III Premo ABRIL De Logistica de 2002. Revetel Center Harte - San Paulo - San III Premo ABRIL De Logistica de 2002. Revetel Center Harte - San Paulo - San III Premo ABRIL De Logistica Cabbonton. Participal para no Sucresso de Salva de Santinado par necido Logistica Cabbonton, com no professor C. Jahr Longia, J. Cellal, um des presentes de Santinado Consciol-Logistica Management (C.M.). Concernation de Consciol-Logistica Management (C.M.). Concernation - Newspeel-Management (C.M.). Concernation - Newspeel-

SOFTWARE

People Solutions e Abbove fazem parceria



ERP Finpac atende, também, ao mercado de transportes

People Solutions, empresa de consultoria, fechou parceria com a Abbove, consultoria de informática master-distribuidora do sistema TecnoCargas e especializada em projetos para gestão de transportes, armazéns e logística, para oferecer o software de gestão empresarial Finpac ao mercado de transportes.

O ERP Finpac é um sistema integrado para Gestão Empresarial desenvolvido através da união de duas empresas nacionais, a People Solutions e a Software Design. Ele é composto por 15 módulos integrados, que podem ser implantados isoladamente e, entre as suas principais funções, está o controle administrativo-financeiro, a gestão de suprimentos e o controle tributário do negócio.

De acordo com Jorge

Dias, diretor da People Solutions, o Finpac já está instalado em empresas de diversos segmentos. "Para aumentar essa participação nos mercados verticais de transporte, varejo, hospitais e atacado, estamos fechando parcerias com empresas que tenham produtos complementares ao nosso ERP", informa.

Transportes

Por sua vez, Ivan Lessa, diretor da Abbove, diz que "o TecnoCargas é uma solução madura e flexível para o mercado de transportes, o que explica sua participação crescente. Oferecemos somente produtos adequados às necessidades dos nossos clientes e up-to-date em tecnologia. Por isso, o Finpac é uma excelente ferramenta que fortificará nossa atuação".

Julio Simões na Embraer

Desde junho último a Julio Simões está prestando serviços para a Embraer, nas áreas de almoxarifados, inventário e movimentação de materiais.

Caixas retornáveis KLT

A Marfinite está anunciando o lançamento das caixas retornáveis KLT, utilizadas em grande escala na indústria automobilística e dotadas de paredes simples, que permitem um maior espaço interno.



Serviços de armazenagem e transporte

Localizada no Rio de Janeiro, a AGM presta serviços de armazenagem, transporte, distribuição, guarda de documentos - arquivo inativo e inventários. Usa recursos como WMS, código de barra e outros.

LOGISPLAN Yale RI



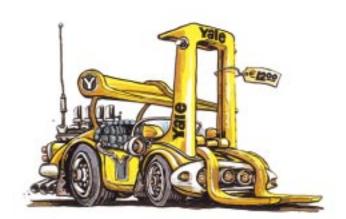
Esmena promove encontro de logística

A Esmena estará recebendo, no dia 27 de novembro próximo, diversos convidados para o primeiro encontro de logística realizado pela VL Marketing. O evento, que acontece nas instalações da empresa, em Hortolândia, no Estado de São Paulo, será integrado por palestras com diversos especialistas do setor. E contará, também, com uma exposição de equipamentos para logística, além da apresentação de serviços nesta área. Com 50 anos de existência e presente em mais de 50 países, nos cinco continentes, Esmena é uma empresa de origem espanhola especializada na área de estruturas de armazenagem. No Brasil, ela ocupa uma área de 27.000 m2, dentro de um complexo industrial de 500.000 m2, e a sua produção deverá atingir 50.000 toneladas/ano, para atender ao mercado brasileiro e à exportação.

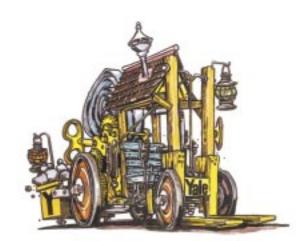
Agrale produz furgões

Os segmentos de distribuidores e atacadistas são os principais públicos do Furgovan, veículo fabricado pela Agrale e que pode ser configurado de acordo com a necessidade específica de cada cliente. O primeiro furgão produzido pela empresa possui volume interno de 13,6 m3 e é indicado para transportadoras de carga fracionada, especializa-das em coletas e entregas, ou empresas que distribuem seus próprios produtos. Pode ser utilizado, ainda, para transporte de flores e alimentos, por possuir compartimento de carga que pode ter isola-mento térmico ou ser refrigerado.

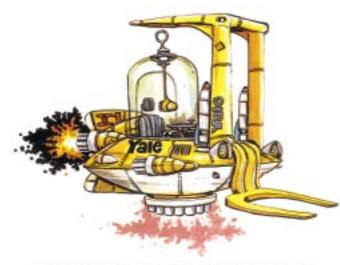
Fizemos uma pesquisa para saber qual seria a empilhadeira perfeita



OS DISTRIBUIDORES ACREDITAM QUE UMA EMPILHADEIRA DEVE TER ACIMA DE TUDO ESTILO, VELOCIDADE E PREÇO BAIXO



A ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXIGE FÁCIL ACESSO AOS COMPONENTES PARA FACILITAR A MANUTENÇÃO



JÁ O PESSOAL DO MARKETING ACHA QUE A CHAVE DO SUCESSO É A INOVAÇÃO, COM 20 ANOS À FRENTE DO SEU TEMPO



Empilhadeira Yale foi a resposta para todos os anseios dos clientes exigentes. Solução para todos os desejos.

Distribuidores

Rod. Br 516 - km 3 (91) 245-0233 - Fax (91) 235-1122

dovia Br 252 - km 02, 4600

Rodovia Br 116, 11550

Rodovis Br 101 - km 210, S/N













Não ha mada que não possamos carregar

Para mais informações ligue (11) 5521 8100 ou visite www.yalebrasil.com.br

VEÍCULOS INDUSTRIAIS

Treinamento de operadores garante segurança

tualmente, o maior índice de acidentes que ocorrem em empresas de movimentação, transporte e armazenagem está relacionado à operação de empilhadeiras e transpaleteiras. "Na maioria dos casos, estes acidentes são fatais ou causam deficiências permanentes nas pessoas", informa o engenheiro José Gabriel Moraes, instrutor e diretor da JGM Consultoria e Treinamento.

Segundo ele, vários fatores colaboram para a ocorrência destes acidentes. O primeiro estaria relacionado à falha humana. "Os operadores desconhecem os procedimentos básicos de segurança em caso de acidentes, assim como desconhecem todos os recursos que os equipamentos podem oferecer", diz Moraes.

O segundo ponto como causa de acidentes está relacionado à falha de manutenção. Segundo o diretor da JGM, os equipamentos não passam por um programa eficiente de manutenção preventiva, de modo a evitar falhas em componentes de extrema importância, como freio, correntes, rodas, motores, etc.

Reduzindo acidentes

Moraes ensina que a receita básica para reduzir os acidentes tem início a partir da realização de um treinamento eficaz, onde todos estes assuntos devem ser

Equipamentos também apresentam

Moraes:

"Operadores

desconhecem

procedimentos

falhas de manutenção

básicos de

seauranca

abordados. Este treinamento não deve ser limitado aos operadores, mas, sim, estendido aos responsáveis pelos setores que têm a função de monitorar este trabalho. "Assim como somos constantemente supervisionados ao dirigir nossos automó-. veis com relação a manobras arriscadas, alta velocidade em locais proibidos, estado físico e mental e outros, as empresas devem ter colaboradores constantemente avaliados, a fim de garantir a execução das informações adquiridas nos treinamentos", diz o diretor.

Ele também destaca que o treinamento

para operadores tem uma importância muito maior do que apenas ser um certificado para apresentar ao Ministério do Trabalho. . Segundo Moraes, o operador moderno deve conhecer, além das normas de segurança e a real capacidade de carga, os recursos técnicos que estes equipamentos possuem. E deve ter, também, uma visão de preservação da máquina e, principalmente, da própria vida.

O diretor da JGM salienta, ainda, que inspeções de rotina devem ser realizadas pelos operadores diariamente ou a cada troca de turno, garantindo a prevenção antes de colocar o equipamento em operação. Outro detalhe importante é que, em função da rápida evolução tecnológica com relação às empilhadeiras, manter um treinamento de alto nível requer uma constante atualização dos instrutores.

Contratando

a empresa

O diretor da JGM informa que a empresa a ser contratada para realizar este tipo de treinamento deve conhecer com detalhes o funcionamento dos equipamen-

tos e seus recursos disponíveis. "Operações podem inadequadas causar danos aos componentes e, consequentemente, colocar em risco a vida do operador."

Antes de contratar uma empresa para este tipo de treinamento, é importante verificar qual a sua procedência e qual seu vínculo com os fabricantes dos equipamentos.

Quem ensina é Moraes, pois, segundo ele, isto vai garantir uma informação segura e atualizada para seus colaboradores, alem da redução dos custos, visto que, alguns pro-cedimentos realizados de maneira incorreta poderão causar grandes prejuízos para as máquinas e, consequentemente, para empresa. "O custo do dano a algum componente destes equipamentos executados por uma operação inadequada pode ser equivalente a vários meses de treinamento", conclui.



VEÍCULOS INDUSTRIAIS

Procura por locação de empilhadeiras e transpaleteiras tende a aumentar

olucionar definitivamente os problemas relacionados à movimentação horizontal de materiais sempre foi o anseio de empresas de diversos segmentos, em especial naquelas cujo core business não é a atividade de transporte.

Este poderia ser considerado um dos fatores que tem levado ao aumento da atividade de locação de equipamentos para a movimentação e armazenagem de materiais, mais precisamente de empilhadeiras e transpaletes.

O ponto de vista é de Maurício Lustosa, diretor geral da Disktrans, empresa do Grupo Unihold que, desde 1999, faz a locação de transpaletes. Segundo ele, um dos fatores que mais agrada os clientes de locação é o diferencial de poder investir menos, adquirindo uma frota menor de equipamentos, já que 100% dela sempre está em operação. "A terceirização de serviços é uma tendência porque evita muita dor de cabeça para a empresa."

Já para Paulo Jorge Pinheiro, gerente de frota de aluguel da Still do Brasil, pelo menos dois importantes motivos podem ser citados para explicar o aumento das atividades de aluquel destes equipamentos.

O primeiro é a expansão das atividades industrial e mercantil, que ganharam força a partir do plano de estabilização econômica e que exigem racionalização de espaço para estocagem. O segundo estaria relacionado à

mudança na cultura das grandes empresas, onde terceirizar a logística representa não só agilidade e redução de custo, mas, também, a concentração de esforços em sua atividade fim.

"Estes dois motivos foram os principais motivadores do surgimento, ou pelo menos do incremento, da atividade dos operadores logísticos. E, como estas empresas possuem em sua carteira de clientes empresas dos mais variados segmentos, manter uma frota de equipamentos próprios para movimentação e armazenagem, adequados a cada produto movimentado, seria impraticável, e a locação, ao invés da aquisição, passou a ser a única alternativa viável. Além disto, enfrenta-se no Brasil os revezes do mercado e a sazonalidade dos produtos. Em um ambiente de locação, estas empresas podem reduzir ou aumentar a frota de equipamentos de acordo com as necessidades de seus clientes, substituindo, desta forma, custo fixo por custo variável. Este mesmo fator de substituição de custos fixos por custos variáveis vem sendo aplicado nas empresas que ainda não descobriram, ou ainda não se decidiram por terceirizar seus depósitos, o que acredito não tardará."

Pelo seu lado, Pedro de San Juan, da Monta Cargas Comércio de Empilhadeiras e Acessórios, acredita que o aumento das atividades de aluguel de equipamentos de MAM deve-se ao alto custo de aquisição dos mesmos e, em contrapartida, ao baixo preço praticado no mercado de locação destes equipamentos, devido ao grande número de empresas concorrentes, e muitas delas se utilizando de equipamentos usados e já amortizados, não levando em consideração o alto custo de manutencão destes.

Unidades locadas

Atualmente, a Disktrans tem 1500 unidades locadas do transpalete PL 2000, sendo a maioria deles com capacidade para 2000kg. "Nós também temos tido muita procura pelo equipamento galvanizado, especialmente por empresas que têm câmaras frias ou usam os transpaletes em ambientes diferenciados", conta Lustosa.

O diretor da Disktrans informa, ainda, que não são apenas as empresas de grande porte que comprovaram os bons resultados da locação. "Temos contratos de três a centenas de unidades."

Pelo seu lado, o gerente da Still informa que, quanto às empilhadeiras mais

locadas, as do tipo à combustão interna (diesel e gasolina) detêm a maior fatia do mercado, "embora as empilhadeiras elétricas e as a GLP venham obtendo um crescimento bastante significativo, tendo em vista a sua aplicação em ambientes fechados, na movimentação de alimentos, na indústria farmacêutica e câmaras frigoríficas, conforme o tipo".

San Juan destaca que as empilhadeiras a combustão são as mais utilizadas, "porém há o crescimento do uso dos equipamentos elétricos que permitem um melhor aproveitamento do espaço aéreo com redução dos corredores".

Perspectivas

Sobre as perspectivas para o mercado brasileiro, o diretor da Disktrans acredita que a locação deverá, em breve, superar as vendas. "Locando, além das vantagens com isenção de impostos e de não ter que ficar controlando ativo ou fazendo grandes investi-

"A terceirização de serviços é uma tendência porque evita muita dor de cabeça para a empresa."

mentos em um único mês, o cliente obtém redução de custos com pessoal e aumento da produtividade."

Pinheiro, da Still, também acredita que as perspectivas para o mercado de locação são muito boas, quer seja pela atividade ainda incipiente dos operado-

res logísticos, pela mudança na visão dos grandes atacadistas, pela evolução e pelo desenvolvimento do mercado interno, onde o metro quadrado da estocagem custa muito e custará cada vez mais e a agilidade no atendimento e pós-venda farão a diferença entre os concorrentes.

"Estes fatores internos, somados às tendências de importação da cultura mundial de movimentação e armazenagem de materiais, garantem um futuro bastante promissor para este segmento", conclui o gerente da Still.

Finalmente, o representante da Monta Cargas diz que, "pela quantidade de consultas recebidas, as perspectivas são de crescimento para o setor. Porém, a valoração das locações deve ser reavaliada, a fim de permitir um crescimento saudável das empresas prestadoras de serviço, para que possam prestar um atendimento digno aos tomadores".



TRANSPORTE MARÍTIMO

Importante para a logística, mas pouco utilizado

importância do crescimento do transporte marítimo está diretamente ligada à intermodalidade, à geração de novos empregos, ao aumento na movimentação de cargas no país e ao fortalecimento do setor de logística no mercado nacional. A informação é de Cristiano Cecatto, consultor especialista em logística e desenvolvimento organizacional da Qualilog Consulting.

Segundo ele, apesar de todas as dificuldades que enfrenta – com portos ainda inadequados, burocracia e altas tarifas – o setor movimenta mais de 350 milhões de toneladas ao ano. "Fica fácil imaginar o quanto este número pode melhorar se houver uma preocupação e um trabalho efetivos para alterar este quadro".

Cecatto diz que os números mostram que o "transporte sobre as águas" é o famoso gigante adormecido. Em 2000, portos fluviais, lacustres e marítimos foram responsáveis pela movimentação de 460 milhões de toneladas de carga. Um ano antes, o setor hidroviário teve 13,8% de participação no transporte nacional, ficando atrás das ferrovias (19,5%) e das estradas (61,8%). Em 1985, as hidrovias movimenta-

ram 18,3%, contra 23,6% do setor ferroviário e 53,6% do rodoviário. "Nota-se aí que a utilização do setor marítimo está diminuindo".

Cecatto também informa que o modal aquaviário é fundamental para promover e integrar o país interna e externamente. Afinal, são oito bacias com 48 mil km de rios navegáveis, reunindo, pelo menos, 16 hidrovias e 20 portos fluviais. Entre 1998 e 2000, 69 milhões de toneladas foram movimentadas

Problemas

O consultor informa que é triste explicar como um país, cujo litoral é de 9.198 km e que possui uma rede hidroviária enorme, ainda não explore adequadamente o transporte marítimo. "É óbvio que o investimento necessário para otimizar e modernizar este sistema é grande e que a movimentação de cargas por ele não tem a mesma velocidade do transporte aéreo ou ferroviário. Mas, são 16 portos com boa capacidade, com destaque para os de Santos (SP), Itajaí (SC), Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS), Paranaguá (PR) e Vitória (ES). Existem, ainda, duas hidrovias para o transporte flu-

vial no interior do Brasil e com os países vizinhos do sul e sudeste (as hidrovias Paraná-Paraguai e Tietê-Paraná). Então, fazer o setor, responsável por 11,72% do

movimento de carga registrado no país, crescer é difícil, mas não impossível."

O consultor da Qualilog também informa que o número de empregos gerados com o incremento do transporte marítimo seria fator determinante para a diminuição da pobreza no país.

"Quantos postos de trabalho seriam criados com a ampliação da indústria naval, com o aumento nas empresas de transporte, com os novos postos de fiscalização e controle, com a indústria de peças, com novos fornecedores, com a ampliação de mão-de-obra nos portos? É uma verdadeira bola de neve, que não iria parar de crescer."

Dados do Governo Federal mostram que, em 1999, o país tinha 44 portos, operados por cerca de 62 mil trabalhadores. Com um investimento sério no transporte marítimo, estes números poderiam alcançar patamares excelentes. Uma análise superficial pode apontar para, pelo menos, a duplicação destas vagas.

Outro grave problema em relação aos portos é o custo de embarque por contêiner. Apesar de ter diminuído em quase US\$ 300, o valor ainda é muito alto comparado aos dos portos estrangeiros. Há muita burocracia e os portos nacionais ainda não têm o mesmo preparo que os europeus ou asiáticos. "Falta preparo e maiores investimentos para suportar um aumento significativo nas exportações", preconiza Cecatto.

Investimentos

Segundo ele, o governo demonstra preocupação com o setor de transportes, tendo iniciado uma reestruturação no ano passado, quando foram criados o Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte (Conit), o Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (DNIT), a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). "Mas

ainda é pouco, já que o país permanece atádo à malha viária como principal meio de escoamento da produção. Muito mais precisa ser feito, já que as possibilidades de crescimento, em todos os sentidos, são imensas e o transporte multimodal segue em ritmo muito lento. Somente usando várias formas de transporte, com custos reduzidos e menor tempo para deslocar as cargas, poderão ser diminuidos os preços, fortalecendo o consumo interno e fomentando mais exportações.

Ceccato afirma, ainda, que, para o setor da logística, o transporte marítimo também significa crescimento. É um mercado muito grande e praticamente virgem, se considerarmos a magnitude do potencial brasileiro. "Há muito o que se fazer nos portos e nos elos de ligação com o transporte rodoviário ferroviário. Pode-se imaginar uma variada gama de opções para os profissionais da logística atuarem. Quer seja diretamente nos portos, nas empresas marítimas, de armazenamento ou junto às transportadoras dos ou-





Transroll apresenta carrossel para picking

A Transroll está lançando carrossel para picking com capacidade de até 500 kg por gôndola e profundidade de até 50 m. É reversível e opera em altura de até 5 m. Acima desta altura, integra mesa pantográfica – o operador sobe junto. Outra novidade da empresa é a linha para centro de usinagem, empregada na movimentação de peças entre máquinas e que compensa os tempos diferentes de trabalhos. Admite até 300 kg e pode incluir curvas, com um único aciona-



mento. Por fim, a empresa está lançando roletes reguladores de velocidade para uso em sistemas de estocagem dinâmica.

Softwares e gestão de processos

A Baan, empresa especializada em gestão industrial e eBusiness, e a Vantine, consultoria focada em logística, acabam de fechar parceria para oferecer software e serviços em imple-mentação e gestão de pro-cessos logísticos e Supply Chain Management. De acordo com J.G. Vantine, presidente da consultoria, a atuação conjunta fornece soluções completas para otimização da cadeia de suprimentos, transporte e roteirização da Baan, aliadas ao expertise em implementação e avaliação de estratégias da Vantine. Pelo seu lado, Mário Manuel Ferreira, presidente da Baan, informa que o objetivo da parceria é fornecer soluções completas e integradas, independentemente do ERP utilizado pelas empresas

Armazenagem



















WWW.ESMENA.COM.BR

VENDAS@ESMENA.COM.BR

TRANSPORTE MARÍTIMO

UPS lança serviço unindo Brasil, China e EUA

U P S
Trade
Direct
Ocean
é o novo serviço que está
sendo oferecido pela USP.
Trata-se de
uma opção
marítima para



O novo serviço da UPS transforma contêineres marítimos em pacotes pequenos pré-rotulados ou pequenas remessas que são transportadas dos portos para os terminais de carga da UPS mais próximos com o mínimo de manuseio, processamento e armazenamento.

Inicialmente, o UPS Trade Direct Ocean está disponível para remessas com origens na China e Brasil que estão destinadas para localidades nos Estados Unidos. Os portos incluem Xanghai, Hong Kong e Yantian, na China, e Novo Hamburgo, no Brasil



Como funciona

Segundo informações da UPS, o novo sistema funciona da seguinte maneira:

Os clientes entregam as remessas aos centros da UPS Freight Services no Brasil e na China.

Pacotes pequenos, destinados aos clientes dos Estados Unidos, são rotula-

dos e armazenados em contêineres marítimos.

Estes contêineres são transferidos para os portos e colocados em navios, reservados pelo UPS Ocean Freight Services, que é um NVOCC (transportador comum de operação sem navio próprio).

Na chegada aos portos, a UPS finaliza a documentação de comércio internacional e as exigências da liberação alfandegária.

A partir dos contêineres, as remessas de pacotes pequenos são desconsolidadas e viajam através dos Estados Unidos via rede terrestre ou aérea da UPS. Os clientes podem rastrear, então, suas remessas via web.

Por toda a viagem, a UPS rastreia as remessas por item, caixas ou níveis do transporte.

TRANSPORTE AÉREO

Novo acordo de cooperação para carga aérea

Lufthansa Cargo e a LANChile Cargo firmaram um acordo de parceria e estão oferecendo serviços de carga aérea entre a Europa e a América do Sul, ampliando a cooperação bilateral.

Os cargueiros MD-11 da Lufthansa Cargo operarão cinco vezes por semana de Frankfurt para São Paulo dois desses vôos farão escala no Rio de Janeiro e dois outros em Buenos Aires

A LANChile Cargo, por sua vez, terá espaço garantido em todos os vôos, em ambas as direções. E aumentará a freqüência dos vôos para a Europa, de dois para três vôos semanais, além de transferir a sua base

operacional na Europa de Paris Charles de Gaulle - para Frankfurt.

A Lufthansa Cargo obterá espaço fixo nas rotas de Frankfurt para Quito (Equador), Lima (Peru) e Santiago do Chile e vice-versa, assim como nas rotas Frankfurt - Montevidéu (Uruguai) e Cidade do México - Frankfurt.

Através desta cooperação, a Lufthansa Cargo assumirá os serviços de transporte de carga aérea na costa leste da América do Sul e a LANChile Cargo passará a servir os destinos adicionais da Lufthansa Cargo na costa oeste do continente.

Para a Lufthansa Cargo, esta parceria significará a extensão de sua malha aérea. Desde que a empresa

aérea alema deixou de operar vôos de passageiros para Quito e Lima, a Lufthansa Cargo não oferecia mais serviços nestes destinos. A LANChile Cargo, por sua vez, fortalecerá sua posição no mercado da América Latina - Europa através de uma rede de distribuição mais eficiente na Europa.



Contenedor aramado com base plástica

A Unipac está anunciando o lançamento do contenedor aramado Aramóbil, dotado de base de 1,00 x 1,20 m, em polietileno de alta densidade, e de laterais aramadas de aço, com altura de 30 cm a 110 cm. A base de polietileno recebe, ainda, protetores de aço nos vértices, para minimizar os impactos dos garde empilhadeira, impedindo que os pés se amassem. Possui capacidade para 1.000 kg e permite empilhamento de até quatro unidades com a capacidade máxima carga de cada um.



Bematech fecha acordo com a CTS Eletronics

A Bematech, fabricante de miniimpressoras para automação comercial e bancária, está comercializando, no mercado nacional, a linha produtos da CTS Eletronics, empresa Italiana que produz leitores de CMC7 e de código de barras (automáticos ou semi-automáticos), scanners de do-cumentos e de cheques, teclados especializados para automação, impressoras térmicas A4, processadores de dinheiro e teclados Pins. O acordo fechado entre ambas, além da comercialização dos produtos CTS pela Bematech, prevê a montagem desses equipamentos em regime de C.K.D. no Brasil.





Montagem rápida; Sem fundação; Totalmente desmontável; Auto-extinguível; Resistente a ventos; Sem restrições a segmentos; Locação e venda.

fone/fax: (11) 5063-2810 / www.topico.com.br / e-mail: armazem@topico.com.br

COBERTURAS ALTERNATIVAS

DISTRIBUIÇÃO



Ponto Frio inaugura CD em São Paulo

ocalizado às margens da rodovia Presidente Dutra, em Guarulhos (SP), o novo Centro de Distribuição do Ponto Frio alia concepção arquitetônica inovadora com a flexibilidade de operação logística.

Com 35.000m2 de área construída, o CD está localizado em um terreno de 140.000 m2 e conta com 80 posições de docas, ocupando as quatro faces do galpão, e um pátio de espera com capacidade para 70 carretas. O novo Centro de Distribuição do Ponto Frio conta, ainda, com apoio aos caminhoneiros, com vestiários, refeitório e alpendre de lazer, e área de apoio aos funcionários, com prédio contendo consultórios médico e odontológico, creche, refeitório, sala de ginástica, vestiários, alpendre para eventos, quadras de esportes e área verde, além de um Posto Policial com acesso externo ao CD, servindo à comunidade local.

Concepção arrojada

O projeto foi desenvolvido pelos arquitetos Sérgio Coelho, Edison Lopes e Andreas Gyarfas, da G,CP, escritório de arquitetura corporativa, e inclui uma concepção arquitetônica arrojada. O galpão principal, de 30.000 m2, foi projetado para unir conforto ambiental, eficiência logística e estética. "Queríamos um edifício estruturalmente econômico, por isso pensamos um formato em que a iluminação e a circulação de ar naturais fossem privilegiados", expli-

ca o arquiteto Sérgio Coelho. O resultado é uma fachada metálica curva, que substituí o tradicio-nal conceito de fechamento metálico vertical e marquise sobre as docas, funcionando, também, como um diferenciador visual do prédio. A fachada curva de 17m de altura, ao fazer as vezes de platibanda, contribui para o sombreamento das docas, bem como favorece o efeito chaminé, facilitando a saída do ar quente pela cobertura. " A escolha da cor prata do prédio, aliada às entradas de ar pelas portas e fechamentos verticais com os ventiladores naturais da cobertura, possibilitam grande volume de troca de ar, garantindo que a temperatura interna seja sempre agradável, sem a necessidade de ventilação mecânica", explica Coelho.

Para atendimento da necessidade de flexibilidade imposta pela logística do Ponto Frio, adotou-se vãos de 20x30 metros, permitindo que o layout de estocagem seja modificado a qualquer momento. "As operações de varejo têm sofrido grandes mudanças, inclusive com o advento do comércio virtual. Caso a necessidade de estoque e fluxos de mercadorias venham a se modificar no futuro, o Ponto Frio poderá atender as novas demandas sem grandes investimentos ", conclui Coelho.

INFORMÁTICA

Ferramenta Web atende a cadeia de suprimentos



zQuality, distribuidora exclusiva do A da y t u m e.Planning no Brasil, está anunciando que, entre as muitas utilidades desta solução de planejamento de negócios — e que pode ser usada como complemento ao ERP —, uma com foco na

logística vem se destacando. "Além de facilitar a integração dos vários departamentos da empresa à área financeira quando da elaboração do orçamento corporativo, a ferramenta permite planejar os recursos e a matéria-prima para produção de um produto e informar aos fornecedores a previsão de compras e o consumo para um determinado período", informa Edgard Rodrigues Bello, diretor executivo da zQuality Solutions.

Desta forma, segundo ele, a solução agrega valor ao Supply Chain Management e permite o planejamento de toda cadeia de fornecedores envolvidos em um determinado processo.

Bello informa que, na hora do planejamento, qualquer empresa que tenha relacionamento com fornecedores pode se beneficiar do Adaytum e.Planning para realizar um plano de negócios com base nas informações de uma previsão de vendas. A empresa elabora o seu plano de ação e define os recursos e a matéria-prima necessários para atender a esta demanda. Através da Web, este plano é disponibilizado — por meio de senhas - aos fornecedores, que podem se organizar para o atendimento desta demanda de consumo, passando as suas necessidades para os seus fornecedores e assim sucessivamente por toda cadeia de fornecedores envolvidos, sem perdas e atrasos na produção.

QUER MAIOR CREDIBILIDADE QUE ISSO?





- 2.000hs Geral
- 4.000hs Motor e Transmissão *
- 8.000hs Freio (Sistema Oil Cooled Disk Brake)
- * Somente partes mecânicas



Av. Três Andradas, 519, Jd. Piratininga – Osasco - SP – CEP: 06230-050 Tel.: (11) 3604.2930 – Fax: (11) 3686.0970 e-mail: vendas@dhiltd.com.br site: www.dhiltd.com.br

Qualidade Logística Supply Chain Management

LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN MANAGEMENT



Indiscutivelmente, Logística e Supply Chain Management são, hoje, áreas de extrema importância para o sucesso de uma empresa. E, para chegar ao sucesso nesta área, você pode usufruir de uma equipe constituída por Especialistas, Mestres e Doutores sem ter que investir um caminhão de dinheiro.

A Qualilog Consultoria presta serviços nas áreas de de Qualidade, Logística e Supply Chain, de forma a atender às necessidades de empresas dos mais diversos tipos e tamanhos.

Deixe-nos mostrar qual o melhor caminho que a sua empresa deve seguir. Essa é, com certeza, a nossa melhor especialidade.



Visite nosso site : www.qualilog.com Tel. + 55 (11) 3772-3194

Uma empresa de resultados

Qualilog Consultoria – Transformando projetos em resultados concretos para sua empresa

EQUIPAMENTOS

Cresce o uso de plataformas aéreas no Brasil

mercado brasileiro de plataformas aéreas conta com aproximadamente 2.300 unidades, sendo que aproximadamente 75% destas estão em poder de empresas de locação de equipamentos, o maior cliente dos fornecedores mundiais de plataformas."

A afirmativa é de Andre G. Freire, gerente geral para o Mercosul da Genie Brasil. Ele também informa que não existem fabricantes nacionais de plataformas — "todos os equipamentos que entram no Brasil são importados, sendo praticamente 100% dos mesmos trazidos dos USA."

Crescimento do mercado

Freire lembra que as primeiras plataformas chegaram ao país em 1994, e o crescimento deste mercado foi lento até o ano de 1998, a partir do qual os principais fabricantes americanos passaram a visualizar o mercado da América Latina. Os anos de 1999 e 2000 foram de grande crescimento do parque de equipamentos à disposição, o que acabou gerando um crescimento da demanda, fazendo com que o mercado tenha dado um grande salto na direção do acesso à alturas de modo seguro e produtivo.

"Muitas empresas, principalmente as multinacionais que já utilizavam as plataformas em seus países de origem, passaram a exigir a utilização dos equipamentos, tanto para seus operários internos quanto para os terceirizados que viessem a trabalhar em suas instalações, e isto tem feito a demanda por plataformas aéreas crescer de modo espetacular, trazendo o país para um novo patamar de segurança no trabalho", informa Freire.

Ele acredita que este mercado deve continuar em crescimento acelerado, pois a oferta de equipamentos não satisfaz a demanda reprimida e as locadoras estão descobrindo o equi-



pamento somente agora. "Outro fator considerável é que as taxas de retorno dos mesmos ainda possuem um patamar muito mais elevado do que os equipamentos disponíveis para locação hoje em dia, como empilhadeiras e guindastes, com um custo de manutenção bem menor e uma taxa de utilização superior "

Centro de distribuição

A Genie Industries, um dos grandes fabricantes mundiais de plataformas aéreas, com sede em Redmond/WA, possui um centro de distribuição no Brasil para a América Latina localizado na cidade de Barueri/SP. Este centro conta com equipe treinada e equipamentos e peças para pronta entrega, assim como uma rede de mais de 20 locadoras e pontos de assistência técnica em todo o país, podendo proporcionar treinamento e consultoria na utilização de plataformas aéreas tanto para empresas de locação quanto para usuários finais dos equipamentos

SOLUÇÕES LOGÍSTICAS

EGL aponta fatores estratégicos que orientam seu crescimento

ançamento de produtos, investimento em tecnologia da informação e em produtos sob medida. Esses são os pontos que propiciam o crescimento contínuo da EGL - Eagle Global Logistics, considerada uma das líderes globais em soluções logísticas e desembaraço aduaneiro, na América Latina. A estes fatores juntam-se a forte presença da empresa em todo o mundo (são mais de 400 escritórios em cerca de 100 países) e as mudanças organizacionais.

Estas informações são da vice-presidente da EGL para a América Latina, Nadia Ribeiro. Ela informa, ainda, que a empresa deve fechar o ano de 2002 com investimentos diretos no Brasil da ordem de US\$ 500 mil, sobretudo em sistemas de informação e na mudança da sede da matriz, em São Paulo.

Afinal, de acordo com

ela, o país concentra 67% das operações da América Latina, que por sua vez responde por cerca de 6% do faturamento global da EGL (em 2001, o faturamento foi de US\$ 1,6 bilhão).

Mudanças

Ribeiro também informa que, para não depender das operações de comércio exterior, a empresa está adaptando uma série de produtos para o mercado doméstico. Atualmente, segundo ela, se a EGL é solicitada para algum transporte de carga doméstica, ela repassa a operação. "Precisamos ser ágeis e nos preparar para incertezas. O desenvolvimento de produtos locais apresentou um excelente resultado na Argentina e deve ser expandido para os outros países da região". Ela adianta que o pacote de serviços deve ser anunciado no dia 1º de novembro.





LogWeb próxima edição

Logística no e-commerce

Sem dúvida, a logística é responsável pelo sucesso ou fracasso das lojas virtuais. Por isso, o enfoque neste assunto é o destaque da próxima edição do LogWeb. Se você atua nesta área, participe. Mande-nos sugestões, artigos ou matérias.

Participe do LogWeb:

Envie catálogos, releases, artigos e sugestões: jornalismo@logweb.com.br



Outubro

IV Congresso da ABML Período: 16 e 17 São Paulo Realização: ABML

Mais informações: www.abml.org.b Fone: (11) 5539.3897

Apuração de Custos Operacionais no TRC e Formação do Frete 19 e 26 São Paulo Período: Local: Realização: SETCESP

• Mais informações: treinamento@setcesp.org.br Fone: (11) 6632.1088

Introdução à Logística (Básico)

Período: Local: São Paulo Realização: IMAM Consultoria

• Mais informações: imam@imam.com.br **Fone:** (11) 5575.1400

O ICMS no TRC

Período: 21 a 23 São Paulo Realização: SETCESP

• Mais informações: treinamento@setcesp.org.br Fone: (11) 6632.1088

Conceitos Avançados de EDI Período: Local: São Paulo Realização: EAN Brasil

Mais informações: Fone: (11) 3675-5444

Planeiamento e Operação de Armazéns e Centrais de Distribuição

24, 29 e 31 Período: Rio de Janeiro Realização: Cezar Sucupira

• Mais informações: sucupira@nitnet.com.br – Fone: (21) 2609-9868

Gestão Técnica em Pneus Período: 28 a 30 Realização: SETCESP

● Mais informações: treinamento@setcesp.org.br — Fone: (11) 6632.1088

Identificação Eficiente de Produtos com Sistema EAN-

UCC Período: Realização: EAN Brasil

• Mais informações: www.eanbrasil.org.br Fone: (11) 3675-5444

Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos Através do Sistema EAN-UCC Período:

Realização: EAN Brasil

Mais informações: www.eanbrasil.org.br Fone: (11) 3675-5444

NTC

Sobem os custos do transporte de cargas

s custos do transporte rodoviário de cargas tiveram uma alta de 7,81% no período de outubro de 2001 a setembro deste ano. A informação é do Conet - Conselho Nacional de Estudos de Transportes e Tarifas, órgão da NTC Associação Nacional do Transporte de Cargas. O percentual corresponde ao Índice Nacional de Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Ampliado (INCTA-Fipe/NTC), apurado pela Fipe/USP (Fundação Fipe/USP (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo). O índice mede a evolução de todos os custos de carga fracionada, incluindo os de transferência, administração, terminais, coleta e entrega, gerenciamento de riscos e impostos.

O percentual de 7,81 vale para distâncias entre 750 e 800 quilômetros. Para as demais distâncias, o índice apresentou as seguintes variações no período: 6,7% (50 quilômetros), 7,31% (400 quilômetros), 8,89% (2.400 quilômetros) e 9,74% (6 mil quilômetros). Com os resultados do período, o INCTÁ-Fipe/NTC médio chega a 103,81% desde a implantação do Plano Real em julho de 1994, a

21.88% nos últimos 36 meses e a 19,49% em 24 meses.

Outro índice, o INCTR-Fipe/NTC, que mede os custos de transporte, excluindose os de coleta e entrega, apresentou uma variação média de 8,06% no período, para distâncias de 800

quilômetros. Para as demais distâncias, as variações foram as seguintes: 6,7% (50 quilômetros), 7,47% quilômetros), 9,18% (2400 quilômetros) e 9,95% (6 mil quilômetros). Segundo a Fipe/USP, contribuíram para a alta do índice os aumentos nos preços de diesel, protetores

óleo (29,26%), recapagem (21,77%), rodoar (21,52%), pneus (9,43%) e câmaras (9,13%).

O índice apurado isoladamente para as operações de coleta e entrega, o INCTCE-Fipe/NTC, no mesmo período, ficou em 6,7% para distâncias de 40 quilômetros. Para as demais distâncias as variações ficaram em 5,67% (10 quilômetros) e 7,67% (120 quilômetros). As maiores altas de preços ficaram por conta de protetores (77,95%), câmaras (49,42%), recapagem (35,94%), rodoar (20,54%) e pneus (14,12%).

D.F.Cerrano



lanca ponte rolante para montagem em caminhão do tipo bau

A nova ponte apresenta as seguintes características:

capacidade para

1 tonelada de carga;

gancho especial para pegar o palete com a carga;

permite que a carga seja descarregada em até 1,5 m para fora do baú;

estrutura de sustentação instalada dentro do baú, mas que permite que o mesmo mantenha as suas medidas originais, sem diminuir o espaço útil ou impedir a carga e a descarga;

sistema de trilhos que permite o fácil acesso da carga ao interior do baú e saída da mesma.



D.F.Cerrano

CEP 09635-140 - Rua Noel Rosa, 26 Pudge Ramos - São Bernardo do Campo - SP PABX: (11) 4367.1588 Site: www.dfcerrano.com.br

INCLUA O LOGWeb **NO SEU PLANO DE MÍDIA DE 2003**

Soluções para:

- Chão de Fábrica
- Produção
- Centro de Distribuição
- Almoxarifados
- Operador Logístico

SOLŲÇÃO LOGISTIC DO COMEÇO

Do pequeno ao grande, a solução adequada a você. Não deixe de nos consultar, somos especializados na sua empresa.

Consultoria Assessoria Projetos

Softwares

Integração

EDI/ Internet

Código de Barras

Coleta de dados

Rastreabilidade

Armazéns Gerais

EADI

Terminal Retroportuário

Terminal de Exportação

Terminal de Contêineres

A SOLUÇÃO COMPLETA

Rua Oscar Freire, 2295 São Paulo - SP - CEP 05409-011 Fone/Fax: +(11) 3083-3058 / 3081-5702 e-mail: comercial@storeautomacao.com.br http://www.storeautomacao.com.br

14 LogWeb Sites Catálogos

AGÊNCIA MARÍTIMA

A Oceanus é dedicada ao agenciamento marítimo apoio ao transporte multimodal, e em seu site apresenta 08 serviços que presta, como apoio a opera



ções offshore e agenciamento portuário, entre outros. O site da empresa também inclui uma seção sobre programação de navios e estimativa portuária, bem como dados sobre a Lachmann Logística, a Global Transporte Oceânico e a Integral Transporte e Agenciamento Marítimo.

www.oceanus.com.br

INSTALAÇÃO PORTUÁRIA ALFANDEGADA

principal atividade da Marinex é a operação como instalação tuária alfandegada, e em seu site empresa faz uma apresen-



tação de suas atividades, além de incluir links para consultas a contêineres, lotes, caminhão e navio, solicitação de transporte, de desesova e de posicionamento. Também inclui acesso a informações sobre entrada de contêineres e suas condições, bem como download de cartilha do despacho aduaneiro.

www.marimex.com.br

BATERIAS TRACIONÁRIAS

A Nife dispõe de literatura técnica sobre as baterias tracionárias Lorica, apresentadas com capacidades de 94 a 1 500 A/h e indicadas para uso em diversos equipamentos, nacionais ou importados. A publicação inclui as características técnicas dos produtos, bem como as características construtivas e suas vantagens.

• Fone: (11) 6155.3800

TRANSPORTE MULTIMODAL

A Trust dispõe de literatura sobre a solução CTMS, para gestão colaborativa de transportes multimodais e que permite o gerenciamento de processos e custos relativos ao transporte de insumos e produtos. Inclui dados como tecnologia, mercado alvo, benefícios, conceito funcional, arquitetura do software e do sistema.

• Fone: (11) 5506.9655



SHUTTLE

A Intertech dispõe de catálogo sobre o Shuttle Multi Tower Light, indicado para aplicação com barras, perfilados e ferramentais, entre outros produtos longos com alta densidade em volume e peso. A publicação abrange as características técnicas e operacionais do equipamento, bem como seus conceitos e vantagens.

Fone: (19) 9794.4955



Livros

MOTIVAÇÃO - ENCORAJE PESSOAS A **CONQUISTAREM MAIS**

Autor: Nº Páginas: Brian Clegg 240 Editora: Qualitymark

A obra explica a mótivação em três níveis, cada um contendo requisitos parti culares. O primeiro diz respeito ao indivíduo, sobre dar ao outro o fôlego para percorrer aqueles quilômetros a mais. O segundo focaliza as atenções na equipe, reunindo pessoas com o objetivo comum de obter êxito. E o terceiro fala sobre a



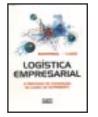
motivação em larga escala – trabalhando com um grupo inteiro de pessoas em uma conferência ou outra aglomeração. Contém, ainda, mais de sessenta exercícios, de 5 a 30 min., que ajudam as pessoas a concretizar as técnicas teorizadas nos primeiros capítulos. No final, possui uma lista de exercícios classificados por duração, divertimento, fregüência e aplicação.

LOGÍSTICA EMPRESARIAL: O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTO

Donald J. Bowersox e David J. Closs Autores:

Nº Páginas: 602 páginas Editora: Atlas

Este livro relata a visão dos autores em relação ao futuro da logística nas empresas e seu papel na competitividade entre elas. Apresenta, também, os objetivos, os procedimentos das operações e as estratégias necessárias para atingir o gerenciamento integrado de uma cadeia de suprimento. Com essa abordagem, os autores pretendem alcançar três obje-



tivos: (1) apresentar uma descrição abrangente das práticas logísticas existentes nos setores particular e público, (2) descrever formas e meios de aplicar princípios logísticos para atingir vantagens competitivas e (3) proporcionar uma base conceitual para integrar a logística como um núcleo de competência na estratégia empresarial.





As tendências do transporte aquaviário/cabotagem no Brasil

GLAUBER LUIZ DELLA GIUSTINA

m um país de características continentais como o Brasil, o transporte multimodal já devia estar consolidado. A concentração no transporte rodoviário leva à baixa competitividade de nossos custos logísticos internos. Esta cultura, felizmente, já está mudando.

A busca de outros tipos de modais para transporte de carga se origina da preocupação das empresas com a redução constante de custos, com a redução dos sinistros (roubos ou avarias) e com o aumento do nível de serviços, justamente em busca da sonhada competitividade.

A privatização de ferrovias e portos, juntamente com a execução de obras de infra-estrutura e a iniciativa de vários embarcadores e prestadores de serviços logísticos, facilita, também, este novo cenário que se iniciou no Brasil a partir de 1996.

Assim acontece com o transporte aquaviário, por muito tempo esquecido no País.

Poucas empresas, na década de 60 e 70, sobreviveram diante de um contexto econômico global.

Segundo empresas do setor, em 1996 havia somente dois navios perfazendo rotas de cabotagem entre a costa norte e sul do país. Em 2000, a frota chegou a dez unidades.

De acordo com a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), a frota própria de registro brasileiro para navegação de longo curso e cabotagem chegou a 128 embarcações em junho deste

Nos últimos três anos, empresas como a Docenave, da Vale do Rio Doce, vêm oferecendo mais opções para o modal cabotagem, atraindo cargas de alto valor agregado para este modal, mudando o conceito de que só se transporta por cabotagem produtos commodities e/ou com baixo valor agre-

A cabotagem pode oferecer algumas vanta-gens quando comparada ao transporte rodoviário que está enraizado em nossa cultura. Além do valor do frete mais baixo por tonelada, visto que pode se transportar grandes volumes de uma vez, o risco de perdas, avarias ou roubos é quase nulo.

O problema começa

quando os produtos dependem de prazos de entrega mais reduzidos. Por causa da reduzida frota de navios disponíveis, os intervalos de partida tornam-se muito distantes uns dos outros, impedindo algumas empresas de trabalharem com volumes maiores

Para as empresas operadoras o problema é o retorno dos navios. O índice de ocupação ainda continua bem abaixo do ideal. Os porões dos navios que saem do sudeste para a região Norte, por exemplo, possuem uma taxa média de ocupação de 80%. No retorno, este percentual cai para um pouco mais da

Até o momento, 14% das cargas domésticas embarcam nos navios de cabotagem, segundo o Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (Syndarma).

O Governo também precisa fazer a sua parte, no sentido de regulamentar as atividades do OTM (Operador de Transporte Multimodal). A questão do ICMs (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) exemplifica esta situação. Uma carga, ao ser movimentada por

mais de um Estado, num processo contínuo, contratado por um operador logístico, em que ocorram transferências entre modais, rodoviário e ferroviário, por exemplo, não há consenso sobre como e onde será recolhido o ICMs sobre o transporte. Na origem ou no destino?

A inexistência do Seguro do Operador Multimodal é outro exemplo. Movimentações de carga em um processo de exportação, frequentemente, têm um seguro contratado pelo exportador separado para cada etapa da cadeia de suprimento. Este seguro em cascata deveria ser eliminado. Um seguro único para todas etapas é o ideal para a simplificação dos processos para os operadores e redução de custos para os clientes.

A lei do OTM regularizada otimizaria bastante estes procedimentos, tornando o setor ainda mais competitivo.

A tendência é que o segmento de operadores logísticos cresca entre 40% e 45% nos próximos 5 anos. Os operadores no mundo todo buscam desenvolver diversas atividades

e serviços, procurando atender ao cliente em toda a cadeia. No Brasil existem mais de 200 empresas que podem ser consideradas operadoras logísticas, mas apenas 7% fazem a gestão de processos e estão realmente capacitadas para oferecer soluções personalizadas para cada cliente.

Os tipos de transportes devem se completar. Variáveis como tipo de produto, tempo de entrega, volume de carga, destino e recursos logísticos para a operação devem ser avaliados. Maiores distâncias em grandes volumes devem ser feitas, sempre que possível, pela ferrovia ou modal aquaviário. O transporte rodoviário deve entrar na operação com a responsabilidade do frete de ponta, fazendo a ligação entre a Origem – ferrovia/porto ou ferrovia/porto - Destino.

A relação de transporte de carga com o mesmo custo, no mesmo trecho, é de 1 para o rodoviário, 4 para o ferroviário e 8 para o aquaviário, é uma questão de bom senso, só não vê quem não quer.

Como dizia, com muita sabedoria, o saudoso comandante Rolim: "A melhor forma de ganhar dinheiro é deixar de perder".

Glauber Luiz Della Giustina. Consultor da Kom International - ABPL & Associados, formado em Administração de Empresas pela



paginacao logweb 8 copy 4 22/10/02 7:15 pm Page 16

A VISÃO QUE SE TORNOU REALIDADE.



RAZÕES PARA A ESCOLMA DA 38X. ■ Capacidade de 2 a 2,5 toneladas ■ Desenho inovador 800 kg mais leve ■ Espaçoso por dentro e compacto por fora ■ Amigo do ambiente ■ Transmissão hidrostática ■ Frenagem sem freios, sem desgaste e sem ruído ■ Não precisa de diferencial nem de redutores ■ Motor Volkswagen de 2.0 litros, eficiente e durável ■ Catalisador standard ■ Economia de combustível de 15% ■ Redução de ruído em 35% ■ Intervalos de manutenção preventiva cada 500 horas ■ Cabine ergonômica e espaçosa desenhada sob medida para o operador ■ Apoio de braço ajustável com comandos do tipo mini-alavancas ■ Assento com amortecimento hidráulico de série ■ Largo espaço frontal para acomodação das pernas ■ Sistema de duplo pedal que aumenta a produtividade significativamente ■ Painel anti-reflexo de instrumentos com luzes de controle e buzina de alerta no campo visual do operador ■ Controles dos acessórios na parte superior da cabine ■ Desenho diferenciado do mastro com os cilindros de inclinação montados acima do operador ■ Perfis ultrafinos do mastro com visibilidade excelente ■ Mastro isolado do chassi diminuindo choques e vibrações.

ISSO TRAZ PARA VOCÊ: + SEGURANÇA + CONFORTO + PRODUTIVIDADE.



LINDE MATERIAL HANDLING DO BRASIL LTDA.

Rua Anhanguera, 897 - 05230-110 - Jardim Piratininga - Osasco - SP

Tel.: 11 3604.4755 Fax: 11 3603.4059

www.lindeempilhadeiras.com.br comercial@linde-mh.com.br

